



Avanços e Desafios no Controle Infecioso em Cirurgia Geral, Relacionado a Procedimentos Minimamente Invasivos

Ronan Newgman Gomes

Graduado em Medicina

Instituição: Centro Universitário Ingá, campus Maringá

Endereço: Rod. PR 317, 6114 Parque Industrial 200, Maringá - PR, CEP: 87035-510

E-mail: ronannewgman@gmail.com

ORCID: 0009-0006-7091-3413

Mariana Rodrigues de Castro

Graduada em Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes, Campus Mogi das Cruzes

Endereço: Dr. Cândido X. de Almeida e Souza, 200 - Centro Cívico, Mogi das Cruzes - SP,

CEP: 08780-911

E-mail: castrormariana@gmail.com

ORCID: 0009-0009-8859-8628

Gustavo Garcia Agra Naufal

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes, Campus Mogi das Cruzes

Endereço: Dr. Cândido X. de Almeida e Souza, 200 - Centro Cívico, Mogi das Cruzes - SP,

CEP: 08780-911

E-mail: gunaufal@hotmail.com

ORCID: 0000-0001-6999-5120

Nerisvaldo Gomes Feitosa Junior

Graduação

Instituição: Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Ininga, Teresina - PI, CEP: 64049-550

E-mail: nerisvaldogomesfeitosa@gmail.com

ORCID: 0009-0005-4332-0500

Caio Arantes Mishima

Graduado em Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina de Itajubá

Endereço: Av. Renó Júnior, 368, São Vicente, Itajubá - MG, Brasil, CEP: 37505-138

E-mail: caiomishima@hotmail.com

ORCID: 0009-0009-2578-5995

Maria Eduarda Delgado Xavier

Graduada em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninassau, campus Recife

Endereço: R. Jonathas de Vasconcelos, 92 - Boa Viagem, Recife - PE, CEP: 51021-140

E-mail: dudadelgadox@gmail.com

ORCID: 0009-0006-3287-1697



Lucas Dias Guaraná

Graduado em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninassau, campus Recife

Endereço: R. Jonathas de Vasconcelos, 92 - Boa Viagem, Recife - PE, CEP: 51021-140

E-mail: lucas.guarana@hotmail.com

ORCID: 0009-0003-9319-6048

Nicole Gonzaga Guerreiro

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde, campus Rio Verde

Endereço: Fazenda Fontes do Saber, s/n, Rio Verde - GO, CEP: 75901-970

E-mail: nicolegguerreiro@gmail.com

ORCID: 0009-0009-1176-9492

Bianca de Campos Pavoni

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Anhanguera - UNIDERP

Endereço: Avenida Ceará, 333 - campo grande MS, CEP: 79003-010

E-mail: bianca-pavoni@hotmail.com

ORCID: 0009-0007-4114-8625

Gabriela Ricalde Chiovetti

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Anhanguera- UNIDERP

Endereço: Av. Ceará, 333 - Campo Grande - MS. CEP: 79003-010

E-mail: Gabrielachiovetti@gmail.com

ORCID: 0000-0003-1870-4375

Anna Máira Massad Alves Ferreira

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade Estácio de Sá

E-mail: medannamairamassad@gmail.com

ORCID: 0000-0002-1426-6155

RESUMO

O controle de danos ao paciente em leito cirúrgico é altamente orquestrado por toda rede hospitalar afim de garantir melhor condições de vida a esse paciente. A estratégia utilizada contou com estudos, tendo por base uma análise em plataformas como o Google Acadêmico, PubMed, SciELO, Medical Subject Heading (MeSH), nas quais cada fonte de dados contou com um estudo acerca dos títulos, assuntos e tipos específicos na língua portuguesa e inglesa.

Palavras-chave: Infecção, Cirurgia Geral, Enfermagem, Estudo de Haynes.

1 INTRODUÇÃO

O controle de danos ao paciente em leito cirúrgico é altamente orquestrado por toda rede hospitalar afim de garantir melhor condições de vida a esse paciente. O controle infeccioso durante e pós procedimento cirúrgico é uma das peças fundamentais para garantir menor taxas de morbimortalidade para pacientes



internados. Minimizar os riscos ao paciente é hoje em dia uma prioridade desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu a assistência cirúrgica como tema do segundo desafio global, intitulado “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”. Essa mudança passa por uma remodelação a cerca dos profissionais da saúde do âmbito cirúrgico que através de uma verificação (checklist) possam garantir menores risco de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC). Dentre os principais itens abordados 2 são bem difundidos em todos os locais, o primeiro é a administração de antibioticoprofilaxia previamente a incisão de pele e a esterilização dos matérias. O Brasil por ser membro da OMS aderiu a estes novos métodos sem questionamentos, afim de garantir melhorias e aumentar a expectativa de vida dos pacientes pós procedimento cirúrgico.

2 OBJETIVO

Com este trabalho, buscamos analisar e compreender fatores que possam facilitar e melhorar a condição de vida dos pacientes que passaram pelo centro cirúrgico, afim de assegurar que em toda rede hospitalar, pública ou privada, tenhamos o manual de redução de riscos de ISC sendo garantido por toda equipe, dessa forma, poderemos deixar as condições de vida mais satisfatórias que atualmente.

3 METODOLOGIA

A estratégia utilizada contou com estudos, tendo por base uma análise em plataformas como o Google Acadêmico, PubMed, SciELO, Medical Subject Heading (MeSH), nas quais cada fonte de dados contou com um estudo acerca dos títulos, assuntos e tipos específicos na língua portuguesa e inglesa.

4 RESULTADOS

Importantes avanços quanto a redução de processos infecciosos em âmbito cirúrgico foi evidenciada, porém com uma certa baixa em relação ao que se esperava. Vigiar e implementar de forma correta é sem duvida a melhor maneira de garantir que todos os estudos e métodos estão sendo colocados da melhor forma possível. O estudo piloto de Haynes que valida os 19 itens a serem abordados para redução de ISC's demonstra que ao seguir a risca esses itens do checklist, ocorreria uma redução significativa a respeito dos pacientes que podem adquirir infecções. A diversidade das infecções demonstra apenas que se levarmos em conta apenas os fatores multifatoriais da doença, da genética do paciente, do campo cirúrgico e afins, não conseguiremos uma redução esperada, porem ao conseguir garantir uma relação em todos estes aspectos, ocorreria de fato uma melhora na redução de morbimortalidade de pacientes com ISC.

5 CONCLUSÃO

Esse estudo teve como base, aprofundar nos conhecimentos que possam garantir uma sobrevida maior aos pacientes que passam por procedimentos cirúrgicos e que posteriormente ou ate mesmo



anteriormente desenvolveram infecções. Dessa forma, esse estudo oferece um olhar diferente a cerca do que está sendo feito, o que deve ser feito e o que de fato oferta resultados, para que desta forma, possamos garantir de forma nacional nas redes hospitalares, maior segurança aos pacientes.



REFERÊNCIAS

World Health Organization (WHO). Global Guidelines for the Prevention of Surgical Site Infection. [Internet]. Geneva; WHO; 2016 [cited 2017 Jul 22]. Available from:

Berríos-Torres SI, Umscheid CA, Bratzler DW, Leas B, Stone EC, Kelz RR, et al. Centers for Disease Control and Prevention Guideline for the Prevention of Surgical Site Infection, 2017. *JAMA Surg.* 2017;152(8):784–91.

World Health Organization (WHO) . WHO guidelines for safe surgery [Internet]. Geneva: WHO; 2009. [cited 2017 Jul 22]. 186p. Available from: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44185/1/9789241598552_eng.pdf

World Health Organization (WHO). World Alliance for Patient Safety. Forward Programme 2008-2009. [Internet]. Geneva: WHO; 2008. 80p. [cited 2017 Jul 22]. Available from:

Haynes AB, Weiser TG, Berry WR, Lipsitz SR, Breizat AH, Dellinger EP, et al. Safe Surgery Saves Lives Study Group. A surgical safety checklist to reduce morbidity and mortality in a global population. *N Engl J Med.* 2009;360:491-9.

Bergs J, Hellings J, Cleemput I, Zurel O, De Troyer V, Van Hiel M, et al. Systematic review and meta-analysis of the effect of the World Health Organization surgical safety checklist on postoperative complications. *Br J Surg.* 2014;101(3):150-8.

Kwok AC, Funk LM, Baltaga R, Lipsitz SR, Merry AF, Dziekan G, et al. Implementation of the World Health Organization surgical safety checklist, including introduction of pulse oximetry, in a resource-limited setting. *Ann Surg.* 2013;257(4):633-9.

Urbach DR, Govindarajan A, Saskin R, Wilton AS, Baxter NN. Introduction of surgical safety checklists in Ontario, Canada. *N Engl J Med.* 2014;370:1029-38.